

395

ESTUDO SOBRE APROXIMAÇÕES SEMÂNTICAS VERBAIS EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES. *Candice Steffen Holderbaum, Lauren Tonietto, Maria Alice de Matos Pimenta Parente (orient.)* (UFRGS).

A metáfora foi compreendida, durante muito tempo, como uma figura de linguagem utilizada para adornar principalmente a poesia, a literatura e a retórica. No entanto, autores atuais têm observado que a produção e a compreensão de metáforas envolve um importante processo cognitivo necessário para a formação de conceitos e, portanto, para o desenvolvimento inicial do léxico. O objetivo deste estudo é verificar os processos analógicos de conceitos verbais e a capacidade metafórica em crianças de 2 a 4 anos, período inicial de aquisição de linguagem. O estudo busca evidências que confirmem o uso de metáforas como aproximações semânticas e sua importância para o desenvolvimento lexical e para a conceitualização. Um grupo de 50 crianças brasileiras entre 2 e 4 anos será comparado com um grupo de crianças francesas da mesma faixa etária. O grupo de crianças brasileiras também será comparado com um grupo de 50 universitários. Os instrumentos utilizados no estudo são: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Ficha de Dados Biográficos e Tarefa de Denominação de Ações de Vídeo, construída por Duvignau (2004). O instrumento é composto por 17 filmetes, apresentados em um computador portátil, em ordem aleatória. Em cada um dos filmetes, uma mulher realiza uma determinada ação com objetos familiares para as crianças. Ao final de cada um deles, pergunta-se ao participante o que a mulher fez. Após esta primeira resposta, o sujeito é questionado se haveria uma outra maneira de dizer o que a mulher fez. As respostas são registradas em um protocolo específico e posteriormente transcritas para um banco de dados. Os dados serão avaliados por três juízes que classificarão as respostas conforme os critérios estabelecidos por Duvignau (2004). As respostas serão classificadas nas seguintes categorias: 1) convencional ou literal; 2) aproximativa intradomínio ou extradomínio (metáfora) e 3) inapropriada (respostas fora do contexto). (PIBIC).